

P 3661

Perfil sistêmico e oftalmológico de pacientes diabéticos entre 50 e 60 anos atendidos pelo SUS

Ana Laura Fischer Kunzler, Samira Küllinger Zelanis da Silva, Felipe Nicola, Lislá Ferreira, Heitor Folle, José Lambert, Martha Lang, Flavio Moura, Diane Marinho, Patrícia Gus
Grupo Hospitalar Conceição

Introdução: A catarata é a maior causa de cegueira curável, correspondendo a 48% dos casos. Os diabéticos apresentam risco aumentado de desenvolver catarata e, na presença de retinopatia diabética, a catarata é quase sempre co-diagnosticada. Sabe-se que a duração da doença, a severidade da retinopatia, o uso de diuréticos, altos níveis de hemoglobina glicosilada e o fumo estão significativamente associados ao aumento na prevalência de catarata. O estudo propõe-se, portanto, a avaliar o perfil sistêmico e oftalmológico de pacientes diabéticos pré-senis atendidos no ambulatório de oftalmologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição. **Métodos:** Foram incluídos no estudo pacientes diabéticos entre 50 e 60 anos com condições de informar a acuidade visual, atendidos no ambulatório de endocrinologia e consecutivamente encaminhados para o a oftalmologia do Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC). Foi realizado exame oftalmológico completo, utilizando a classificação do LOCS III para avaliação da catarata. Os pacientes responderam a questionário sobre condições de saúde. Foram analisadas médias de severidade de catarata nuclear, cortical e subcapsular posterior, assim como a presença de retinopatia diabética (0=ausência, 1=RDNP leve, 2=RDNP moderada, 3=RP) e comparadas com as variáveis do questionário. **Resultados:** Na amostra estudada, pacientes diabéticos com nefropatia apresentaram não somente severidade de catarata nuclear e cortical maior como também risco aumentado para retinopatia diabética comparada com pacientes não nefropatas. Pacientes cardiopatas ou com neuropatia diabética apresentaram maior severidade de catarata nuclear. Encefalopatia, HAS e dislipidemia se correlacionaram a uma menor severidade de catarata subcortical. Hipotireoidismo apresentou correlação com catarata nuclear mais severa, entretanto apresentou-se como fator protetor para cataratas subcorticais. Retinopatia esteve mais associada ao grupo de pacientes que utilizavam insulina. **Discussão:** Este trabalho é original por avaliar uma população pré-senil. Pacientes entre 50 e 60 anos ainda são economicamente ativos, sendo uma população de grande importância socioeconômica. Observamos que diferentes condições sistêmicas se relacionam a diferentes classificações de catarata, além de densidade variável entre camadas nuclear, cortical e subcapsular posterior. **Palavras-chaves:** Diabetes, catarata.